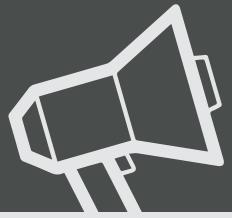




FIM DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL CONTRA O ORGANIZADOR DO PRIDE DE PÉCS NA HUNGRIA



AÇÃO:
Envio de e-mail



QUANDO:
Com a maior brevidade possível



LOCAL:
Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 3 minutos



DURAÇÃO: 5 minutos



MATERIAL:
Telemóvel ou computador com
acesso à internet



Nº DE PESSOAS:
1 pessoa. Ação individual



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:
Fácil



TEMA / CAMPANHA:
Protege a Liberdade,
Direitos LGBTI+

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um email dirigido ao Procurador-Geral do Ministério Público de Pécs exigindo o encerramento imediato do processo de investigação criminal contra Géza Buzás-Hábel, organizador do Pride 2025.

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Géza Buzás-Hábel é professor, defensor dos direitos humanos e organizador da marcha do Orgulho da cidade húngara de Pécs, onde nasceu.

No passado 4 de setembro, Géza notificou as autoridades locais da 5ª edição da marcha de apoio aos direitos das pessoas LGBTI+ em Pécs, o único Pride húngaro para além do de Budapeste. No dia seguinte, e com base na legislação discriminatória em vigor, a polícia local proibiu preventivamente o evento. Géza recorreu ao Supremo Tribunal da Hungria, mas o recurso foi rejeitado.

Apesar do Pride de Pécs ter acontecido a 4 de outubro com cerca de 5000 participantes e sem qualquer intervenção policial, a 10 de outubro Géza foi oficialmente intimado pela polícia e identificado como uma pessoa «suspeita de cometer um crime». Está atualmente sob investigação criminal e caso sejam apresentadas acusações formais pelo Ministério Público, pode enfrentar até um ano de prisão.

O caso de Géza marca uma escalada preocupante na criminalização da expressão LGBTI+ e da reunião pacífica na Hungria.



© Amnesty International Hungary

O QUE QUEREMOS?

Queremos o encerramento imediato da investigação criminal a Géza Buzás-Hábel, por constituir uma interferência indevida no exercício dos direitos humanos à liberdade de reunião pacífica e de expressão e ao direito à não discriminação.

GUIA DE AÇÃO



1. Escrever e enviar um e-mail para: pecs@mku.hu com CC da Embaixada da Hungria em Portugal: mission.lis@mfa.gov.hu.



Assunto do e-mail: *Terminate the proceedings against Géza Buzás-Hábel*

Conteúdo do e-mail:

District Prosecution Office of Pécs
Dr. István Takács, Chief Prosecutor

Dear Chief Prosecutor,

I am writing to express deep concern regarding the ongoing criminal investigation against **Géza Buzás-Hábel**, in relation to organising the Pécs Pride march on 4 October 2025. According to publicly available information, Géza Buzás-Hábel, was questioned by the police as a 'suspect of the crime concerned by the police' on 28 October for 'organising a banned assembly'. Following the conclusion of the police investigation, the case has been forwarded to your office for a decision on the next steps.

The police decision on the Pécs Pride, effectively declaring it 'a banned assembly' in September 2025 was arbitrary and discriminatory, based solely on the 'anti-Pride' law which became effective in April 2025. This ban and the legislation itself have been widely criticized by regional and international organisations as regressive, discriminatory and to be in violation of human rights standards. The organisation of a peaceful assembly advocating for equality, human rights, and remembrance, such as Pécs Pride, is protected conduct under the rights to freedom of peaceful assembly, freedom of expression and non-discrimination, as enshrined in regional and international standards to which Hungary is bound.

The international community is closely following Géza Buzás-Hábel's situation, which represents an alarming escalation in the criminalization of LGBTI+ expression and peaceful assembly in Hungary.

Organising a Pride march is an act of courage, solidarity, and hope. You have the authority to reaffirm that peaceful assembly must be protected.

Prosecuting Géza Buzás-Hábel would constitute a violation of his rights, including to freedom of peaceful assembly and expression. I urge you to immediately terminate the proceedings against Géza Buzás-Hábel as he should not be at risk of prosecution simply for exercising his rights.

Yours sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail: ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e os direitos à manifestação e de pessoas LGBTI+ na Hungria:

- www.amnistia.pt/hungria-o-mundo-esta-a-ver-o-que-se-vai-passar-no-pride-de-budapeste/
- www.amnistia.pt/hungria-solidariedade-comunidade-lgbti-jogo-alemanha-hungria/
- www.amnistia.pt/hungria-volta-a-idade-das-trevas-no-reconhecimento-legal-das-pessoas-transgenero/
- www.amnistia.pt/voto-historico-no-parlamento-europeu-princípio-do-fim-da-repressão-dos-direitos-na-hungria/